



COMUNICADO CEA Nº 11

INCORPORAÇÃO DA MJS PELA AÇOMINAS

A Diretoria Executiva e o Conselho Diretivo do CEA informam:

- 1) O CEA vem, através de negociação e análises, apoiadas por consultores externos, avaliando o negócio de incorporação da MJS pela Açominas, dentro do pressuposto de *sujeitar a sua realização ao menor risco possível* de maneira que o endividamento do conjunto após a incorporação possa ser administrado de forma auto-sustentada.
- 2) Desde o início da negociação *o risco do negócio evoluiu de um patamar caracterizado como administrável para um patamar considerado preocupante*. Durante o processo houve um aumento significativo de operações de crédito da Açominas com a MJS, operações estas vinculadas quase que diretamente ao negócio a ser concretizado, incorporando à Açominas o risco da MJS.
- 3) Diante disto o CEA tomou a seguinte medida:
 - Através de correspondência enviada ao Diretor Presidente da Açominas, solicitou esclarecimentos e detalhamento das operações, que na visão do CEA, constituíam-se em dados preocupantes quanto à sua conformidade com as orientações dadas pelo Conselho de Administração, e também quanto aos interesses da Companhia.
 - Na última reunião do Conselho de Administração o CEA entregou cópia da referida carta a todos os Conselheiros, bem como nova correspondência solicitando esclarecimentos sobre operações não incluídas na primeira carta.

- 4) Tendo em vista a evolução destes eventos o **CEA propôs a mudança da forma de gestão e dos gestores**, como maneira de dar credibilidade a nível nacional ao conjunto das duas empresas, melhorando a sua imagem e capacitando-o a obter o apoio necessário para o refinanciamento de suas dívidas. Como condição de sucesso, esta gestão teria que ter liberdade total, quer na ação gerencial, propriamente dita, quer na indicação de seus pares na nova diretoria a ser formada. *Esta sugestão foi acatada pelo GMJ que posteriormente dela se descompromissou de forma unilateral.*
- 5) Diante dos fatos expostos nos itens anteriores o CEA desenvolveu reuniões com os demais sócios no sentido da troca de opiniões e idéias sobre o processo em questão.
- 6) O CEA durante todo o processo procurou adotar a conduta que melhor resguardasse os interesses da Açominas e de seus associados.

POSIÇÃO DO CEA

Diante dos riscos verificados no relato acima o CEA tomou o seguinte posicionamento:

- "O assunto gestão passa a ser prioritário".
- "A questão da Incorporação da MJS passa a ser secundária e o negócio somente voltará a ser considerado pelo CEA se a ampla maioria dos sócios representados pelos conselheiros no Conselho de Administração estiver disposta a assumir a Incorporação com seus riscos e expectativas, por entender que tal questão deverá ter o envolvimento das partes societárias."

Marco Antônio Pepino

Diretor Presidente do CEA

24/outubro/94